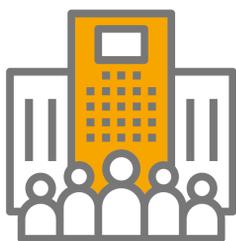


# Fortalecimento das Organizações da Sociedade Civil

Os investidores sociais se relacionam com as organizações da sociedade civil (OSCs) de diversas formas. **Os dados apontam a existência de uma imagem majoritariamente positiva da atuação e do papel exercido pelas OSCs brasileiras e de uma melhor compreensão de sua legitimidade e importância.**



## No conjunto dos 116 investidores sociais:

**72%**

indicaram ter organizações da sociedade civil, comunitárias e/ou de base como parceiras em seus programas e projetos.

**50%**

tem como área de atuação o apoio a organizações da sociedade civil (OSCs).

**26%**

têm organizações da sociedade civil (OSCs) como principais beneficiários de seus programas/projetos.

**59%**

repassa recursos para organizações da sociedade civil, tendo sido mapeadas 1.622 iniciativas de apoio a OSCs.

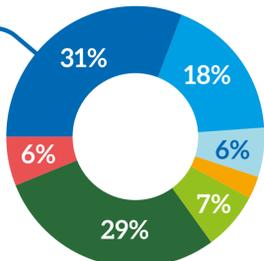
## Organizações que recebem os recursos



No conjunto dos investidores sociais, **as empresas são as que mais repassam recursos para OSCs (71%)**, seguidas de institutos e fundações familiares (64%) e empresariais (57%). Em último lugar, figuram os independentes ou comunitários (50%).

**31%**

ou quase um terço dos investidores sociais **repassa recursos para, no máximo, 10 OSCs:**



### Quantidade de OSCs

- Até 10
- De 11 a 50
- De 51 a 100
- Mais de 100
- Não repassa para este tipo de organização
- Não repassa recursos para programas e ações sociais de terceiros
- Não informou

**É MAIS COMUM** o apoio a organizações que desenvolvem projetos e programas alinhados com temas e/ou causas priorizadas pelos investidores sociais (67%) ou em territórios de interesse (55%).

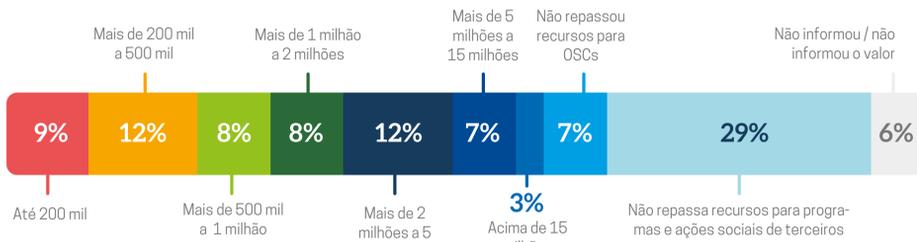
**É MENOS FREQUENTE** apoiar organizações que realizam atendimento a populações ou públicos específicos (38%) ou que desenvolvem metodologias e/ou tecnologias específicas adequadas para atender demandas do investidor social (30%).

## Grande variação no volume de recursos repassados às OSCs



## Recursos por faixa

A maior parte das organizações (12%) repassa recursos na faixa entre R\$ 200 mil e R\$ 500 mil e no intervalo entre R\$ 2 milhões e R\$ 5 milhões:



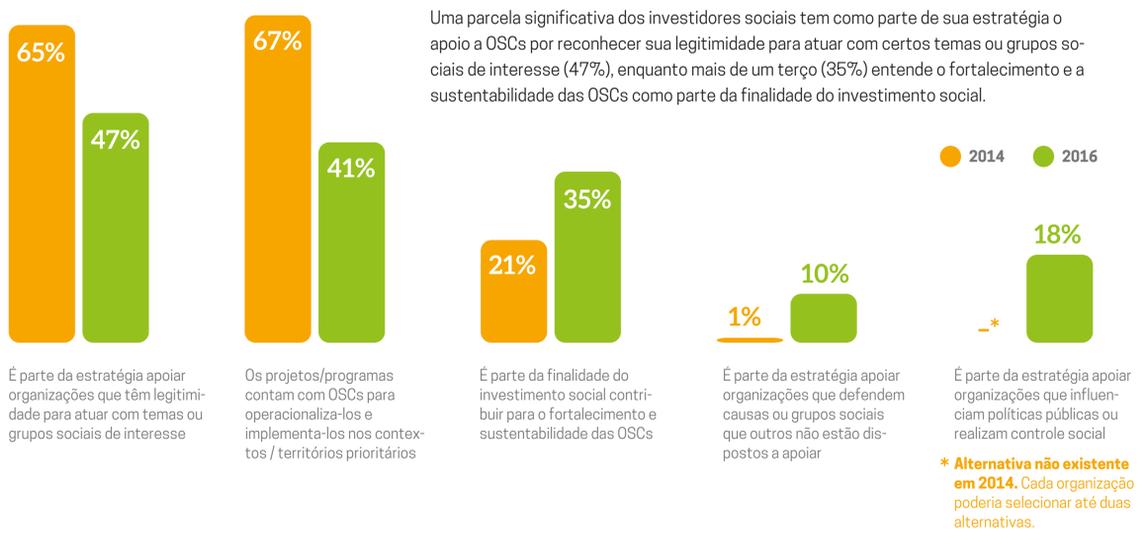
## Estratégias de apoio

- 24%** dos investidores sociais disseram **apoiar institucionalmente** organizações da sociedade civil (apoio financeiro desvinculado de projetos)
- 58%** afirmaram apoiar com recursos financeiros e/ou técnicos projetos / programas de terceiros, **a partir de linhas programáticas pré-estabelecidas**
- 55%** disseram apoiar com recursos financeiros e/ou técnicos projetos / programas de terceiros **por meio de doação / patrocínio pontual e eventual**

## Tendências de apoio

- 39% ↑** dos investidores sociais informaram que **pretendem aumentar os níveis de apoio a OSCs nos próximos cinco anos**
- 39% =** afirmaram que **esse apoio deve-se manter estável;**
- 7% ↓** revelaram que **pretendem diminuir esse apoio;**
- 16% ?** **não souberam sinalizar** a tendência para o próximo período.

## Uma parcela significativa dos investidores sociais tem como parte de sua estratégia o apoio a OSCs por reconhecer sua legitimidade para atuar com certos temas ou grupos sociais de interesse (47%), enquanto mais de um terço (35%) entende o fortalecimento e a sustentabilidade das OSCs como parte da finalidade do investimento social.



## Não apoiam OSCs

Dentre os 27 investidores sociais que disseram **NÃO APOIAR** OSCs, foram destacadas como principais motivações:



## Entraves relacionados à sustentabilidade econômica das OSCs

Os investidores sociais identificaram ainda entraves relacionados à sustentabilidade econômica das organizações da sociedade civil, que impactam tanto a sustentabilidades dos próprios institutos e fundações que compõem o campo do investimento social privado, quanto a doação dos investidores sociais para outras organizações da sociedade civil:

